



BOM PRINCÍPIO - RS

WBK e Bom Princípio ganham mídia na Alemanha

Data de Publicação: 27 de agosto de 2018

Crédito da Matéria: Alex Steffen/Prefeitura

Fotos: Alex Steffen/Prefeitura

Com destaque inclusive na mídia alemã, a Winterschneiss Blasskapelle foi o grande destaque do Festival do Vinho em Klüsserath, região do Mosel, na Alemanha. A cidade irmã de Bom Princípio recebeu a comitiva vinda de terras brasileiras com grande festa, fazendo com que se sentissem em casa.

“O povo aqui é muito afetivo e acolhedor. Por serem humildes, assim como nós, é possível se sentir em casa por aqui. Em alguns momentos parece que estamos falando em alemão com os moradores das localidades do interior de Bom Princípio, mas não, estamos na Alemanha”, conta o prefeito Fábio Persch, fazendo reverência à acolhida que a WBK e a comitiva oficial tiveram na Alemanha.

Com duas apresentações, uma na abertura da Klüsserather Weinfest (Festa do Vinho de Klüsserath), e outra no domingo, no desfecho da programação do evento. “Foi tão comemorada a primeira apresentação que, no domingo, nossos músicos se apresentaram de novo e deram bis. Bonito de ver os nossos talentos fazendo a Alemanha dançar”, pontuou o prefeito Persch.

Hospedado na casa do prefeito Günter Herres, Persch, teve a oportunidade de trocar experiências e ver novos projetos. Claro, estava feliz, mas não tão radiante quanto estava a Orquestra de Bom Princípio. Muitos dos músicos são marinheiros de primeira viagem, internacionalmente falando, contudo, seguiram as dicas do regente Davi Dessotti e, em Klüsserath brilharam. A próxima apresentação será em Rheinböllen, cidade irmã de Maratá, onde fica a sede dos associação de amigos Brasil/Alemanha, nesta quarta.

No que tange à orquestra e à festa do vinho, comentários favoráveis vindos da Europa. “Kurios: Bananen und Indianer in Klüsserath! Und Weinberge, Trauben, ein Bauernmarkt, ein Weinfest ... und 50 Brasilianer aus RS!”, escreve Klaus Lauch, fazendo referência às curiosidades em Klüsserath. Não esperava ele encontrar bananas e cultura indígena (tinha até ocas por lá), vinhedos, feira para produtores, festa do vinho e 50 brasileiros do Rio Grande do Sul. “Eu já fui infectado pela febre brasileira. Volto sempre que posso, há quase 20 anos visito os amigos do Brasil”, conta Klaus Lauck, que tem um grande número de amigos no vale do Caí.

Também vinculados com o vale do Caí, Erika e Freimut Stephan, estavam radiantes, não apenas por poderem receber ao amigo prefeito, mas por assistirem a WBK. “Fantásticos. Mostraram um pouco do Brasil aqui na Alemanha. Estamos felizes em reencontrar os nossos amigos”, pontuou Erika, que é musicista.

Entre um vinho e outro, o casal Norbert e Brigitta Friedrich, responsáveis pelo intercâmbio desde a sua formação, eram a felicidade estampada. Se no primeiro dia tinham aparência cansada, nos posteriores, com a cidade cheia de



BOM PRINCÍPIO - RS

brasileiros de Bom Princípio, vibravam feito criança com brinquedo novo. “Assim como gostamos de ir ao Brasil também adoramos vos receber aqui”, contou Brigitta que é uma anfitriã exemplar.

Destaque na mídia

O jornal Trierer Land, que dá cobertura à região de Trier, junto ao rio Mosel, destacou em suas páginas o festival do vinho, mas, na pauta escrita por Renate Scherf-Pitzing, o grande destaque foi para o intercâmbio com o Brasil e a presença da orquestra WBK.

A reportagem cita a presença do ex-prefeito Nestor Seibel, que deu a arrancada ao intercâmbio no lado brasileiro, e também a fala de Fábio Persch. O jovem prefeito destacou, em alemão, mais precisamente em dialeto hunsrück, o sentimento de quem viaja por 12 mil quilômetros para em terra distante, encontrar amigos e uma cultura semelhante a que se tem em Bom Princípio.

Findada a festa do vinho, com os alemães e os brasileiros dançando, em trezinho ou sobre os bancos (uma tradição local) a comitiva parte para novos rumos, dentre os quais a busca pelo título de melhor orquestra em Grimma, na Turingia, região mais ao norte da Alemanha.

Até breve Klüsserath

Como os bom-principienses se sentem em casa em Klüsserath, não vai tardar nova visita de comitiva da terra do Moranguinho em meio aos vinhedos do Mosel. “Nós, aqui, só temos que agradecer. Fomos recebidos como parte das famílias e nem sabemos como retribuir tamanho carinho”, fixou o prefeito Fábio Persch, ao final da estadia em Klüsserath, nesta segunda.

Ao sair, das mãos do prefeito Herres, Fábio recebeu uma garrafa de suco de uva fermentado, no dia, em referência à data tida, pelos alemães, como histórica.

Abraços, lágrimas, brindes e sorrisos foram parte do adeus que soou como um até breve.